

Memória da 37ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros BHEST

Local e data: Participantes em várias cidades do Brasil
agosto 28 de 2025 (Reunião online via *Teams*)

PAUTA:

1. Balanço do último webinário BHEST (21/08/2025) – Processo Decisório na Aviação de Asas Rotativas
2. Atualização da tabela de Incentivo à participação ativa no grupo – Atenção GT SGSO e GT Acidentes/Ocorrências
3. Visita do BHEST ao Centro Integrado de Logística de Exploração e Produção (CILEP) da Petrobras – Schonhardt
4. Resumo da Participação do BHEST no Infoshare dos Grupos BAST – 1 e 2 de julho em SP (Reynaldo, Fernanda e Beni)
5. Resumo da recente reunião Bradesco – BHEST – Anac sobre helipontos elevados
6. 2 Novos Safety Enhancement do BHEST publicados
7. *Lessons Learned* – Tema definido na anterior reunião: Acidente com drone – Reynaldo e Schonhardt
8. Andamento/Reporte dos grupos de trabalho:
 - GT Dificuldade em Serviço – Coordenador: Rogerio Possi (ANAC/SAR)
 - Publicação do [Boletim 01-2025 - GT de Dificuldades em Serviço - Resumo de Eventos com Aeronaves de Asas Rotativas Reportadas em 2024](#)
 - GT Advanced Air Mobility (AAM) – Coordenadora: Fernanda Siniscalchi (Advanced Air Mobility Institute)
 - Publicação da [Análise Preliminar de Segurança Operacional para eVTOLs e Helicópteros](#)
 - Publicação prevista da versão em inglês do mesmo documento
 - Novo GT SGSO - Promoção, Implementação e Aprimoramento – Coordenador Robson Vieira (Convoo Consultoria Aeronáutica)
 - Novo GT PRE - Plano de Resposta a Emergência – Coordenador Eduardo Beni (Associação Brasileira de Operações Aeromédicas - ABOA)
9. Outros.

A reunião iniciou com o Fabio Castro (Anac/Assop) apresentando os novos membros do grupo.

- Da Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária SIA, Gerência Técnica de Planos, Programas, Helipontos e Informações Cadastrais GTPT:

Victor Freire, Cynthia Robbe Matias, Maria Paula Boechat Macedo e Matheus de Melo.

- Da Coordenadoria de Avaliação Operacional de Aeronaves - CAOA RJ (GTEV/GCPP/SAR): Audir Assunção

- Da Vale: Lucas Martins Araújo e Nathalia Ceccotti

- Da Voe Costa Sol: Elzo Freitas

E Messias Magalhães Santos, pessoa física, Gestor de Hangar em LPSO.

O Presidente, Reynaldo Ribeiro, deu as boas-Vindas a todos, com breves apresentações na sequência.

1. **Balanço do último webinário BHEST (21/08/2025) – Processo Decisório na Aviação de Asas Rotativas**

O Fabio fez um breve balanço, muito positivo do webinário, destacando a importância da participação do Milton Lima (representante da Comissão de Segurança de Voo na Manutenção) e reforçando o convite aberto e contínuo para que mais mecânicos e pessoal de manutenção entrem no BHEST.

Informou que o vídeo tinha na data 750 visualizações e que as apresentações já estão disponíveis no Portal de Capacitação da Anac. **Já publicado também na página do BHEST.**

- [Webinário BHEST - Processo decisório na aviação de Asas Rotativas](#)

O Milton Lima manifestou sua satisfação com o resultado e a organização do evento, os exemplos práticos apresentados e a importância do trabalho de manutenção para a disponibilidade e aeronavegabilidade da aeronave, realçando também a segurança ocupacional nos ambientes de trabalho. Colocou-se à disposição para futuros webinários.

O Reynaldo reforçou o tema de focar na manutenção propondo como tema para um futuro webinário, talvez vinculado a visão de SGSO ou no Fator Organizacional. Eventualmente convidando a um gestor responsável por essa área.

O Fabio lembrou de outros temas propostos que estão nas atas de reuniões anteriores.

2. Atualização da tabela de Incentivo à participação ativa no grupo – Atenção GT SGSO e GT Acidentes/Ocorrências

Foi apresentada a tabela de grupos de trabalho previstos e voluntários. Reforçando o incentivo para apoiar os grupos com menos voluntários (SGSO e Análise de Acidentes e Ocorrências).

O Reynaldo lembrou do *jobcard* usado pelo BGAST e sugeriu usar para definições iniciais de objetivos e escopo dos novos grupos. **Se voluntariou para fazer uma proposta de jobcard para os GTs.** Também fez um resumo dos objetivos do PRE, destacando a previsão interessante desse simulado.

O Fabio vai enviar o email e a tabela ao Reynaldo, inclusive com o formato de *jobcard* já enviado para o Robson, coordenador do GT SGSO.

O Fabio também irá enviar planilha do Cenipa e breve histórico para o Felipe Koeller, quem será o coordenador do GT de Análise de Acidentes e Ocorrências. O Felipe comentou que agora está na reserva e que passou muito tempo no Seripa 3.

A seguir a versão atualizada com os novos voluntários que manifestaram interesse em colaborar:

Tabela atualizada de Voluntários para Novos Temas ou Grupos de Trabalho do BHEST.

Grupo de Trabalho (GT) ou Tema proposto	Voluntários Confirmados
GT para Análise de Acidentes/Ocorrências com Helicópteros (principalmente análise da planilha de acidentes enviada pelo CENIPA e já enviada a todos).	<ul style="list-style-type: none"> - Felipe Koeller – Coordenador - Audir Assunção (ANAC/SAR) - Erica Viana Cruz (Anac/Assop) - Rogério Possi (ANAC/SAR) (Apoio, mas não como coordenador)
GT para Promoção, Implementação e Aprimoramento do SGSO.	<ul style="list-style-type: none"> - Robson Vieira dos Santos (Convoo Consultoria Aeronáutica) - Reynaldo vai apoiar com o jobcard inicial - Faltam mais voluntários para o GT

Grupo de Trabalho (GT) ou Tema proposto	Voluntários Confirmados
GT para Coordenação e Organização de Eventos.	<ul style="list-style-type: none"> - Presidente e vice-presidente sempre participam - Fabio Castro sempre apoia na coordenação até a realização do evento. - Apoio da SGP da Anac para emissão de certificados de participação. - Apoio da Ascom da ANAC para divulgação e transmissão pelo canal oficial da Agência no YouTube https://www.youtube.com/@OficialANAC
GT para reformatar e publicar Safety Enhancements e Lessons Learned (com base nas publicações de Safety da HeliPark).	<ul style="list-style-type: none"> - Reynaldo Ribeiro ofereceu os documentos da HeliPark para promoção de Safety. - Fabio Castro sempre apoia na coordenação até a publicação. - Tivemos colaboração recebida via email de membros do BHEST (ajustes aos últimos 2 SE) <p>Já foi definido o novo formato e publicados 2 SE dessa forma (ago 2025). Agora é continuar publicando outros documentos propostos pela HeliPark nesse formato de SE.</p>
Lessons Learned – Voluntário(s) para a próxima publicação. (Um ou dois voluntários requeridos em cada reunião do BHEST).	<ul style="list-style-type: none"> - Reynaldo Ribeiro (Acidente com drone) - Revisor: Carlos Schonhardt <p>Uma pessoa para elaborar o documento Lessons Learned -baseado em alguma ocorrência ou acidente que queira(m) analisar- e outra para revisar antes de publicar.</p>
GT PRE Plano de Resposta a Emergência	<p>Eduardo Beni (Coordenador)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Milton Lima - Sandra Asari (de Porto Alegre) - Carlos Schonhardt <p>Objetivo preliminar: Simulado de Aviação de Emergência.</p>
Contatos com a FAA.	<p>Reynaldo Ribeiro, Eduardo Beni e Fabio Castro.</p> <p>- Milton Lima > contato com o João Silva da FAA</p>

3. Visita do BHEST ao Centro Integrado de Logística de Exploração e Produção (CILEP) da Petrobras – Schonhardt

Foi lembrado o histórico de coordenação da visita com o Thyago Hermeto e com a coordenação do Comte Carlos Schonhardt.

Vários e-mails foram recebidos ao longo do dia, encaminhando os dados dos interessados, entre esses vários representantes da Anac.

Todos os dados para inscrição, data (setembro 2), horário e endereço foram enviados para os interessados via email com instruções.

O Fabio lembrou que, segundo conversado com o Thyago, a palestra do HeliVar (do Safety Day da Petrobras) será apresentada (de forma resumida) ao BHEST, provavelmente em novembro.

4. Resumo da Participação do BHEST no Infoshare dos Grupos BAST – 1 e 2 de julho em SP (Reynaldo, Fernanda e Beni)

- O Reynaldo e a Fernanda Siniscalchi (AAM Institute) fizeram um breve resumo da participação no Infoshare dos grupos BAST, organizado pela Anac. Destacando o caso apresentado pelo Prof. Beni e o ambiente confidencial, de profissionalismo e compartilhamento de experiências que o evento promove.

Foi apresentada no evento a Análise preliminar de segurança operacional para eVTOLs e helicópteros e as estatísticas do estudo de BHEST sobre entrada inadvertida em IMC.

Destacou a importância do treinamento e iniciativas com esse enfoque e lembrou da "Importância de saber dizer não", tema recentemente tratado num webinário do Grupo.

Adicionalmente, o Reynaldo comentou a **possibilidade de organizar evento similar (com outro nome) na HeliPark** com o objetivo de compartilhar experiências e dificuldades. Assim quer tiver data prevista informa ao grupo.

5. Resumo da recente reunião Bradesco – BHEST – Anac sobre helipontos elevados

Enquanto era mostrada a apresentação do Bradesco, o Reynaldo fez um resumo de como o assunto chegou ao BHEST e os 29 helipontos citados.

A reunião foi coordenada pelo BHEST com a Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária - SIA e a Superintendência de Padrões Operacionais - SPO da Anac no dia 13 de agosto, com histórico de uma reunião prévia com a Anac sobre o mesmo assunto em outubro de 2024.

Destacou que em alguns casos pode haver desconhecimento dessas limitações operacionais previstas nos regulamentos (neste caso, principalmente o RBAC 155).

- O Victor Freire (Anac/SIA) explicou um pouco mais os detalhes técnicos sobre FATO - *Final Approach and Take-Off Area* (Área de Aproximação Final e Decolagem) e TLOF - *Touchdown and Lift-Off Area* (Área de Toque e Elevação Inicial) e as dimensões previstas que descrevem a restrição operacional que acontece atualmente, em esses helipontos, mas lembrou que a infraestrutura estava lá e também os regulamentos em 2018, sendo que a padronização definitiva de frota (neste caso) aconteceu em 2024. inclusive lembrando que na apresentação aparece uma versão desatualizada do Vol II Anexo 14.

- O Beni perguntou pelas diferenças específicas apontadas.

- O Victor frisou que o caso analisado trata de helipontos elevados e de aeronaves de performance 1.

Explicou que a principal diferença é sobre o dimensionamento da FATO,

Tendo como referência as distâncias de decolagem rejeitada do HFM (Helicópter Flight Manual) para Aeronaves de performance 1, mas as primeiras edições desse Vol 2 (do Anexo 14) traziam alternativamente o dimensionamento de 1,5 D, mas como essa distância de decolagem rejeitada das Aeronaves não era uma informação de fácil acesso nos manuais, edições posteriores incorporaram isso ao texto e houve (durante um período de tempo) a redução para 1 D.

Na apresentação do Bradesco ainda aparece a referência a esse 1D, que já foi superada na 5a. Edição desse Vol II, de 2020. E lembrando que o RBAC 155 já previa isso em 2018. Assim, o ficou claro que, desde então, os padrões nacional e internacional para dimensão de FATO, em operações de classe de performance 1, é o RTOD do HFM (ou RFM), sendo que não pode ser em nenhuma hipótese menor do que 1,5D (piso regulamentar).

- O Fabio reforçou o ensinamento importante deste caso quanto a planejamento, pois a regulamentação está baseada em referências e padrões internacionais e não é algo que mude sem um amplo processo de análise técnica na Anac.

6. 2 Novos Safety Enhancement do BHEST publicados

O Fabio apresentou os últimos 2 SE publicados pelo grupo e explicou brevemente as diferenças de enfoque entre os que faz o Grupo BCAST (que costumam estar baseados numa Análise de dados e pesquisa mais aprofundados) e as versões mais simplificadas, e focadas em temas específicos, que são publicadas pelo BGAST ou BHEST.

 <p>BHEST Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros</p>	<h3>Safety Enhancement</h3> <p>DRENAGEM DE COMBUSTÍVEL EM AERONAVES Contaminação do Combustível</p>	 <p>BHEST Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros</p>	<h3>Safety Enhancement</h3> <p>DOWNWASH DO ROTOR E SEUS EFEITOS O Perigo do Downwash</p>
<p>SE 001/25 de 01/04/2025</p> <p>Objetivo: Reforçar a importância da drenagem de combustível antes de cada voo. A presença de água ou contaminantes no combustível pode comprometer o desempenho do motor e representar um risco à segurança operacional.</p>	<p>DRENAGEM DE COMBUSTÍVEL EM AERONAVES Contaminação do Combustível</p>	<p>SE 002/25 de 01/05/2025</p> <p>Objetivo: Alertar sobre os riscos presentes na área operacional com o efeito do "downwash".</p>	<p>DOWNWASH DO ROTOR E SEUS EFEITOS O Perigo do Downwash</p>

Link: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/seguranca-operacional/grupos-brasileiros-de-seguranca-operacional-bast/bhest>

- Vários membros comentaram sobre a importância de que os pilotos e o pessoal envolvido no setor de asas rotativas acompanhem os canais oficiais da Anac e do Decea para estar sempre à par com eventuais mudanças e atualizações.
- A Ana Claudia Galvão (TAM Aviação Executiva) comentou sobre um Safety Enhancement do Grupo BGAST, próximo a ser publicado, que tem esse enfoque de frisar para os pilotos e o pessoal envolvido a importância de se manter atualizado com as regulamentações e as eventuais modificações nas regras e procedimentos. Esse SE será compartilhado com o BHEST quando for publicado.
- O Fabio mencionou o ASO (Alerta de Segurança operacional) de Aviação geral recentemente publicado pela Anac/Assop. Ele compartilhará no Grupo de WhatsApp do BHEST e comenta que a ideia é desenvolver um ASO parecido para asas rotativas.
- O Audir Assunção (Anac/SAR) comentou sobre uma ferramenta usada internamente na Anac para acompanhar atualizações de normas e regulamentos. Também foi comentado o papel das Gerencias de Normas.
- O Felipe Koeller (TCel da FAB retirado) comentou um caso em que a atualização de um procedimento em relação com o controle de tráfego aéreo foi encontrada -posteriormente- como fator contribuinte de ocorrências relacionadas com esquecimento de baixar o trem de pouso por parte do piloto.
- O Beni lembrou que no site da Anac é possível encontrar todas as informações, inclusive ver as apresentações de certos temas e vídeos no YouTube.

Então é essencial que o profissional vai atrás dessas informações e se familiarize, facilitando um monitoramento mais frequente.

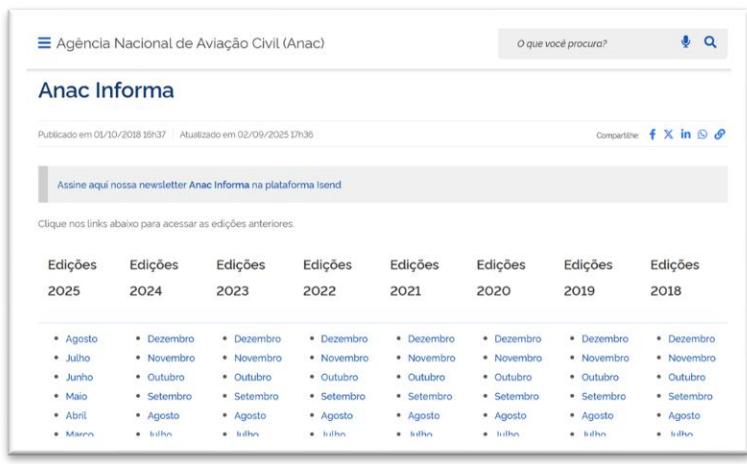
Porém, sugere produzir vídeos curtos que expliquem como acessar essas informações, como detectar que algum RBAC ou IS teve atualização. Tem gente que não gosta de ler, que não está no BHEST e que não sabe fazer esse tipo de coisa.

- O Fabio destacou o trabalho constante da Assessoria de Comunicação da Anac - Ascom nesse sentido de divulgar por diversos canais e de forma amigável e resumida eventos, projetos e atividades da Agência. Daí a necessidade de que os profissionais do setor acompanhem e mostrem certo compromisso em se manter a par das informações.
- O Reynaldo comentou um exercício que fez de pesquisar atualizações de normas da Anac usando IA e criando uma tabela resumida que apresentou.
- Vários concordaram em que a IA não é totalmente confiável nem pode ser a via única para se manter informado e -por outra parte- a ideia não é desestimular o uso dos canais oficiais das autoridades de aviação.
- Foi comentado que **seria importante ter mais participação do pessoal de Segurança Pública**, lembrando que o Beni é especialista no assunto e vem promovendo essa ponte e convidando-os para participar no BHEST.

Obs. da Anac: Em data posterior à reunião, foi recebido email da Anac SAR/GTAC, lembrando – quanto à necessidade de informar o pessoal sobre as revisões de regulamentos e IS – a importância de acompanhar o que já existe no "**ANAC Informa**", que é um informe resumido e amplo das atividades da Agência. Na parte final deste informe mensal, tem uma lista de regulamentos emitidos ou revisados - "Legislação Recente". Segue o link:

<https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/newsletter>

Os interessados podem se inscrever a essa *newsletter* "**Anac Informa**", assim irão receber o informativo completo, não somente as novas regulamentações.



Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)

Anac Informa

Publicado em 01/10/2018 16h37 - Atualizado em 02/09/2025 17h35

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [e-mail](#) [pinterest](#)

Assine aqui nossa newsletter Anac Informa na plataforma Isend

Clique nos links abaixo para acessar as edições anteriores:

Edições	Edições	Edições	Edições	Edições	Edições	Edições	Edições
2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
• Agosto	• Dezembro						
• Julho	• Novembro						
• Junho	• Outubro						
• Maio	• Setembro						
• Abril	• Agosto						
• Março	• Julho						



ANAC INFORMA
newsletter

N° 90 - BRASÍLIA, 2 DE SETEMBRO DE 2025

Anac cria plataforma digital para pagamento e consulta de informações financeiras



ANAC Pay
Seguro, Fácil e Rápido

Os usuários dos serviços da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) agora contam com o Anac Pay, uma ferramenta de gestão das informações financeiras e pagamentos que traz celeridade, transparência e praticidade na emissão de documentos relacionados às atividades de cada segmento que atua no seor aéreo brasileiro.

Com uma interface simples e intuitiva, o Anac Pay unifica a visualização e o gerenciamento de serviços financeiros relacionados à Agência com diversas funcionalidades. Entre elas estão a emissão de certidão de cada consta, consulta de extrato e pagamento de débitos.

7. *Lessons Learned* – Voluntário(s) para a próxima publicação

Um ou dois voluntários requeridos em cada reunião do BHEST, uma pessoa para elaborar o documento *Lessons Learned* -baseado em alguma ocorrência ou acidente que queira(m) analisar- e outra para revisar antes de publicar.

Voluntários da última reunião:

- Reynaldo Ribeiro (Acidente com drone)
- Revisor: Carlos Schonhardt

O Reynaldo informou que já está trabalhando no tema, mas que ainda não está pronto o documento para revisão.

8. Andamento/Reporte dos grupos de trabalho:

- GT Dificuldade em Serviço – Coordenador: Rogerio Possi (ANAC/SAR).

O Rogério informou que tinha outra reunião na mesma data e não conseguiu comparecer à reunião.

- Publicação do [Boletim 01-2025 - GT de Dificuldades em Serviço - Resumo de Eventos com Aeronaves de Asas Rotativas Reportadas em 2024](#)

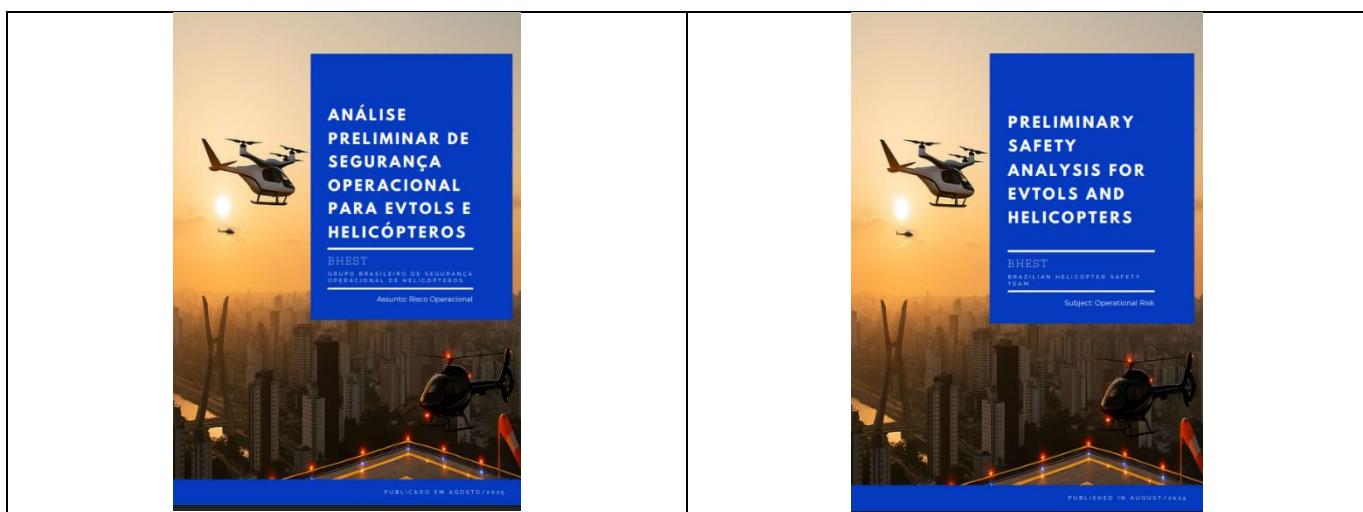
Enquanto era apresentado o boletim recentemente publicado pelo GT, o Rogério explicou o histórico e desafios da coleta de dados e as melhorias que vem acontecendo com o Portal Único de Notificação. Ainda falta conscientizar mais operadores e fabricantes da importância de reportar e compartilhar informações para melhoria da segurança operacional.

Sugere frisar esse assunto no *Safety Management Summit- SMS*. O Fabio lembrou que ele, como coordenador de GT, está convidado ao SMS (previsto para outubro em São Paulo) e seria ótimo que aproveitasse para levantar esse assunto.

- GT AAM – Advanced Air Mobility (AAM) – Coordenadora: Fernanda Siniscalchi ([Advanced Air Mobility Institute](#))

A Fernanda precisou sair da reunião, pelo que o Fabio apresentou os documentos já publicados pelo grupo, sendo essas as entregas que estavam definidas:

- [Análise Preliminar de Segurança Operacional para eVTOLs e Helicópteros](#)
- [Preliminary Safety Analysis for eVTOLs and Helicopters](#)



Com o qual terminam os trabalhos previstos. Reiterou os parabéns à Fernanda pela proposta e coordenação do GT e agradeceu novamente aos profissionais de várias empresas e organizações que apoiaram a proposta do grupo para esse exercício preliminar de análise do assunto.

- GT Promoção, Implementação e Aprimoramento do SGSO – Coordenador Robson Vieira (Convoo Consultoria Aeronáutica)

O GT ainda precisa de apoio para se estruturar e iniciar atividades. O Reynaldo vai ajudar a delimitar o escopo e propor uma *jobcard* inicial.

- GT PRE - Plano de Resposta a Emergência – Coordenador Eduardo Beni (Associação Brasileira de Operações Aeromédicas - ABOA)

O Beni informou que tem previsão de iniciar as conversas, com os voluntários já indicados, para ir definindo detalhes e objetivos.

9. Outros.

- Informação trazida pela Erica Viana, da Assop/CAMI, quanto a divulgação da recente pesquisa de cultura de segurança operacional da Anac.

<https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2025/pesquisa-da-anac-revela-pontos-fortes-e-desafios-na-cultura-de-seguranca-da-aviacao-brasileira>

- O Felipe Koeller trouxe um assunto para análise do grupo:

Tem a ver com o aumento da frota de helicópteros bimotores tanto na segurança pública e apoio à saúde como na aviação executiva, com o qual os multimotores (comuns no segmento *offshore*) estão aumentando em *onshore*. Isso, segundo o Felipe, vem implicando mais acidentes em voos por instrumentos e noturnos.

Destacou a grande diferença na infraestrutura de apoio ao voo por instrumentos, ampla e desenvolvida na aviação de asa fixa, mas bastante restrita para helicópteros. Mencionou que o único heliponto no Brasil com procedimento para aproximação por instrumentos é o Farol de São Tomé, RJ (SBFS).

Comentou as implicações de Infraestrutura física relacionadas com a aprovação desse tipo de procedimento pelo Decea.

(Obs. do BHEST.: infelizmente o DECEA não participa com frequência das reuniões do BHEST).

(Obs do Victor: citou no chat o Heliporto Porto do Açu (SBPW), em São João da Barra (RJ), que é IFR)

Na prática isso implica desvios dos regulamentos e rotas não oficiais. Citou alguns acidentes e ocorrências relacionados e a perspectiva de aumento desses casos (Ex.: descer de SP para o litoral de Santos em IMC sem uma aerovia para isso).

Assim, o assunto envolve, pilotos, helipontos, infraestrutura de tráfego aéreo e operadores. Com uma gestão de risco "irregular" e falta de "alguém" que integre essas perspectivas e conhecimento e o transforme em ações ou recomendações das autoridades e entidades envolvidas.

- O Beni: mencionou alguns casos similares envolvendo governos de estado, política e desafios de gestão, de planejamento de frota e de custos envolvidos. Particularmente o custo de combustível e como são "vendidos" em certos casos os IFR multimotores. (na perspectiva dos fabricantes).

Citou o acidente do Arcanjo, as horas requeridas para o piloto em comando nesse caso, e outros exemplos, reforçando que é uma discussão muito séria que envolve vários interesses e temas complexos, concorda na percepção da tendência em comprar aeronaves bimotor, não sendo claro -por tudo isso- se é no âmbito do BHEST que pode ser resolvido.

- O Carlos Peçanha (Anac/SAR) comentou também a complexidade do assunto e a eventual necessidade de envolver várias áreas técnicas da Anac e outras instituições. Precisando de muita análise antes de decidir para onde direcionar a eventual ação e qual seria a mais apropriada.

Dada a relevância do assunto, o Reynaldo propôs marcar uma reunião extraordinária para analisar em mais detalhe a possível contribuição do BHEST e como coordenar o desenvolvimento de uma proposta. Tentar convidar também ao DECEA e gerar um plano de ação. O Felipe vai tentar alguns contatos nesse sentido e avisa ao Fabio para enviar o convite de reunião.

Obs. do BHEST: A Associação Brasileira de pilotos de helicóptero - Abraphe, que também foi mencionada neste assunto pelo Felipe, faz parte do grupo BHEST e recebe todos os emails e convites de reunião. Infelizmente não participa com frequência.

DATA PROPOSTA PARA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO BHEST

Outubro 16, Quinta-feira, 14-15h.

Até lá, fica o compromisso dos envolvidos de analisar mais, levantar mais dados e trazer propostas de ação.

LINKS que vale a pena lembrar:

- Para acesso ao **grupo informal do BHEST no Whatsapp**, solicitar no chat de uma reunião informando o número de WhatsApp, ou enviar email para bhest@anac.gov.br
- Para seguir o canal "**ANAC Safety**" no WhatsApp:
<https://whatsapp.com/channel/0029VaW7gMQJuyAJyASG0J45>

Próxima reunião: 06/11/2025 (quinta-feira 14 – 16h)

💡 Participe ativamente dos Grupos de Trabalho do BHEST!

A segurança operacional na aviação de helicópteros depende da colaboração e do engajamento de todos. Se você tem experiência ou interesse em algum dos temas listados, inscreva-se e ajude a fortalecer nosso setor!

📌 Como participar?

Envie um e-mail para bhest@anac.gov.br com seu nome e tema ou GT de interesse, ou fale diretamente com o presidente do BHEST, Reynaldo Ribeiro, ou com o vice-presidente, Eduardo Beni. Todos estamos também no grupo informal do BHEST no WhatsApp.

Juntos, podemos fazer a diferença para a segurança dos helicópteros no Brasil!

ANEXO 1

Lista de presença (assinada mediante formulário online e via chat da reunião) – 37ª Reunião do Grupo BHEST (28/08/2025).

No.	Carimbo de data/hora	e-mail	Nome Completo	Empresa, Entidade ou Organização
1	8/28/2025 14:07:24		Audir Mendes De Assunção Filho	ANAC
2	8/28/2025 14:07:45		Cynthia Maria Robbe Mathias	Anac
3	14:07:00		Victor Melo Freire	Anac/SIA
4	8/28/2025 14:45:35		Felipe Koeller Rodrigues Vieira	BRASI / OMNI
5	8/28/2025 14:57:18		Matheus Luiz Maganha e P. de Melo	Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC
6	8/28/2025 14:57:56		Eduardo Alexandre beni	Associação Brasileira de Operações Aeromédicas ABOA
7	8/28/2025 15:02:22		PAULO HENRIQUE DE CARVALHO	Vinci Aeronáutica
8	8/28/2025 15:28:41		Wagner Ferreira Flores	HELIBRAS
9	8/28/2025 15:29:56		Ana Claudia D M Galvao	TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.
10	8/28/2025 15:30:08		ALEXANDRE GOMES DA SILVA	HELIBRAS
11	8/28/2025 15:34:04		Lucas Martins de Araujo	VALE SA
12	15:34:00		Nathalia Ceccotti	VALE SA
13	8/28/2025 15:57:23		Milton Cardoso de Lima	SIPAER
14	8/28/2025 16:11:17		Rogerio Possi Junior	ANAC
15	8/28/2025 16:12:37		Andrea Antonio Puglisi	Leonardo do Brasil
16	8/28/2025 17:37:12		Érica Jordana Bento Viana Cruz	ANAC
17	8/28/2025 17:55:05		Carlos schonhardt	Schon Management Solutions
18	8/28/2025 17:55:05		Fernanda de Melo Siniscalchi	Advanced Air Mobility Institute
19	17:55		Carlos Pessanha	ANAC/SAR
20	8/28/2025 17:55:05		Fabio Padilla Castro	ANAC/Assop